

O CHRISTÃO

Nós prégamos a Christo.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23

Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO IV

Rio de Janeiro, Abril de 1895.

NUM. 40

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes do anno passado rogamos encarecidamente o obsequio de renovarem, em tempo, as suas assignaturas, se lhes tem agradado a norma de conducta do *Christão* e se desejarem a manutenção e principalmente a sua propagação no presente anno, como órgão religioso. Nos confessamos gratos áquelles que nos tem dispensado suas atenções até a presente data, e solicitamos o maior numero possível de leitores entre os nossos irmãos em Christo; e por isso aquelles que não puderem satisfazer a importancia da assignatura, receberão GRATIS o jornal, mediante um pedido a algum dos nossos agentes.

Todos os artigos que não se conformarem com o programma adoptado pelo nosso jornal, não serão accettos, e, se por qualquer consideração os publicarmos, irão para a secção — Apedidos.

A redacção não é solidaria com as opiniões emitidas nas publicações apedido; e reserva-se o direito de aceitar ou recusar os originaes.

São agentes do *Christão*:

No Rio de Janeiro: — os Srs. Domingos A. da Silva Oliveira, J. M. G. dos Santos e J. L. Fernandes Braga Junior.

Em S. Paulo: — o Sr. Mario de Cerqueira Leite.

Em Taubaté: — o Rev. Manoel de Camargo

Em Nietheroy: — o Sr. Antonio V. d'Andrade.

Em Pernambuco: — o Sr. David Law.

Em Juiz de Fora: — o Sr. Henrique Surerus.

Em Ubatuba: — o Sr. José d'Azevedo Granja.

Em Rio Claro: — o Rev. Herculano de Gouvêa.

Em S. João da Boa Vista: — o Rev. Alvaro Reis.

“O CHRISTÃO”

Rio. Abril de 1895.

Em nome de Jesus

Quando fazemos oração, costumamos sempre a pedir a Deus Pai, que nos escute em nome de seu filho Jesus. Nosso Senhor Jesus Christo diz-nos que onde se acharem dous ou tres congregados em seu nome, ahi estará no meio delles. Para que, pois, nos lembremos o que significam as palavras *em nome de Jesus*

quando nos dirigimos em oração ao Pai Celestial, vamos contar uma pequena historia que servirá de illustração sobre esse assumpto.

Certo campez vendeu uma porção de lenha a um cavalheiro na cidade. Quando a lenha foi entregue, o cavalheiro deu ao campez um cheque para ser pago em certo banco.

O campez olhou para o papel, voltou-o de um e de outro lado, e entregando o cheque disse: — Isto não é dinheiro.

“Sim, replicou o cavalheiro, mas si levares esse papel ao banco, recebereis o dinheiro.” — “Mas eu não tenho dinheiro no banco,” retrucou o campez. “E’ verdade”, disse o cavalheiro, “mas si levares este papel ao banco e o entregares ao homem que estiver lá dentro no escriptorio desse banco e elle vir meu nome nesse papel, elle immediatamente te entregará o dinheiro.”

O cavalheiro autorizando ao campez a ir ao banco, era como si fosse o cavalheiro em pessoa, porque seu nome valia então por sua pessoa.

Si naquelle papel não estivesse o nome do cavalheiro, em vão pediria, supplicaria o campez para receber a quantia requerida, porém o nome por si mesmo, garantia-lhe ser ouvido e servido no que desejava.

Quando, pois, nos reunimos *em nome de Jesus*, declaramos que confiamos no seu nome, que buscamos sua gloria e aos que tal gloria buscamos, Elle declara que está no meio delles.

Quando nos dirigimos em oração *em nome de Jesus*, declaramos que repousamos na sua obra mediatoria e vamos conscios de que nada merecemos por nós mesmos, e ao mesmo tempo certos de que pelas infinitas riquezas de sua graça somos um com o nosso Intercessor. E áquelles que assim estão conscios de seu merito e confiam no nome de Jesus, Elle diz: “Pedi e dar-se-vos-ha, buscai e achareis, bátei e abrir-se-vos-ha. Porque todo o que

pede, recebe e o que busca, acha e ao que bate, se lhe abrirá."

Em nome de Jesus sejam as nossas reuniões.
Em nome de Jesus, sejam apresentadas nossas petições ao Throno da Graça.

Si buscares, acharás ;
Si bateres, se abrirá ;
Si, com fé, tudo pedires,
Tudo, tudo, Elle dará.

LEONIDAS SILVA.

A LOGICA DA VIDA

(VERSÃO DE LEONIDAS SILVA)

(Conclusão)

Um dia os artistas, seus companheiros, tinham blasphemado muito contra a religião christã, culpando-a como a origem de todos os crimes e miserias, ao passo que louvavam a paz e pureza que reinariam em todas as partes, si se possesse em pratica seu systema imaginario de um "Novo Mundo Moral." João permaneceu calado por algum tempo, porem, afinal não pode conter-se mais e levantando a voz disse com sentimento, mas com firmeza: "Está bem, eu sou franco e gosto de julgar a arvore por seus proprios fructos. Vejamos, pois, o effeito pratico de vossos principios; porque me parece que elles devem produzir no individuo os mesmos effeitos que teriam de produzir na sociedade em geral. "Eis aqui", disse elle, apontando para os dous apostatas, "eis aqui Thomé e Thiago, nos quaes tendes feito prova de vosso systema. Que beneficio tem elles tirado dos principios da infidelidade? Emquanto professavam ser Christãos, eram cortezes, sobrios e alegres; bons maridos e paes carinhosos. Eram felizes, diligentes e agradaveis. E que são agora em consequencia de vossos escarneos? Vêde como tem mudado! Vêde como estão insolentes! Não falam uma só palavra comedida, antes suas bocas estão cheias de blasphemia e de impureza; embriagam-se todas as semanas, e entretanto seus filhos vestem-se de andrajos, suas mulheres vivem no desespero e suas casas são o covil do vicio e da miseria. Eis aqui o resultado de vosso systema! Eis aqui vosso "Novo Mundo Moral."

Pois bem! Eu tenho aceitado a religião, e que effeito tem produzido em mim? Não é necessario que eu fale do que fui, porque vós o sabeis mui bem. Nenhum de vós bebia mais, nem blasphemava tão perversamente, nem brigava com tanta furia como eu. Eu estava sempre de máo humor e infeliz; minha mulher soffria por causa de minha crueldade e muitas vezes até nem tinha o que comer. Eu não tinha dinheiro e não podia comprar mais a credito, e assim

me fiz detestavel e detestado. Agora que sou eu? Que tem feito de mim a religião? Graças a Deus, não temo ouvir vossa resposta. Elle me tem ajudado a conduzir-me com prudencia no meio de vós. Não sou mais feliz que antes? Quem pôde negar que eu sou melhor servo de meu senhor e entre vós um homem mais affavel do que era antes? Antes de ser convertido não teria soffrido os insultos que agora soffro de vós todos os dias. Eu podia bater-vos tão facilmente como antes. Porque, pois, não o faço? Ouvis palavras immundas de minha bocca? Tendes me visto entrar ultimamente na venda para beber? Devo alguma quantia a algum de vós? Perguntai a meus vizinhos si eu tenho melhorado ou não. Perguntai a minha mulher, ella pôde dizer-vos. Visitai minha casa que testimifica ella? Bemdito seja Deus por seus beneficios! Aqui está o que tem feito em meu favor a religião e eis o que tem feito a infidelidade para estes apostatas."

Cessou de falar, porem nem um delles respondeu ás suas palavras. Vencidos com o argumento de um bom exemplo, os mofadores não tiveram uma palavra que replicar.

Irmãos no Senhor, que ganhaes vosso pão com o trabalho de vossas mãos, imitai um exemplo tão bonito. "Fazendo bem, faze-mudecer a ignorancia dos homens imi prudentes." (1 Pedro 2:15). Não tenhaes medo delles. "Não temaes as ameaças delles e não vos turbeis. Mas santificaes a Christo Senhor nosso em vossos corações, apparelhados sempre para responder a todo o que vos pedir razão d'aquella esperanza que ha em vós, mas com modestia, e temor, tendo uma boa consciencia, para que n'aquillo em que dizem mal de vós, sejam confundidos os que desacreditam a vossa santa conversação em Christo. (1 Pedro 3: 14—16). Permanecei intrepidos, como permaneceu Daniel deante a cova dos leões, e como Sydrach Misack e Abdénago diante do fogo ardente. Si não podeis argumentar, podeis ao menos fazer bem. Si não podeis contestar ao incredulo astuto com argumentos, podeis confundil-o com uma vida pura. Ha uma logica que podeis usar com auxilio de Deus—uma logica tão simples que um menino pôde estudar, e tão conclusiva que o philosopho não pôde contestar—esta é, a Logica da Vida.

Associação do Hospital Evangelico Fluminense

THESOURARIA: RUA DA URUGUAYANA N. 142

A' administração desta Associação, reunida no dia 13 de Março, entregou o Sr. João M. G. dos Santos a quantia de 220\$000, como donativo enviado ao Hospital Evangelico

pelo Sr. Pedro di Giovanni, um antigo irmão da Igreja Evangelica Fluminense que ha muitos annos se emprega como colporteur, espalhando a palavra de Deus nos estados do Sul desta Republica.

Aquelle zeloso irmão designava d'aquella quantia 200\$000 como donativo e 20\$000 como mensalidade para ser inscripto socio contribuinte do Hospital. A administração, porém, reconhecida áquelle irmão pela sua liberalidade, deliberou inscrevel-o como *socio remido* do Hospital Evangelico Fluminense.

Na mesma occasião o mesmo Sr. Santos entregou tambem a quantia de 50\$000, donativo de um irmão da Igreja Evangelica Fluminense, cujo nome occultou.

A directoria agradece todas estas provas de sympathia pela causa do Hospital Evangelico.

A commissão da *hermesse* pensa effectuar o 3º leilão de prendas no dia 13 de Maio proximo futuro (uma segunda-feira) e pede ás commissões de senhoras que vão arrecadando as prendas que lhe estão prometidas.

No presente mez (Abril) a directoria convocará a reunião da assembléa geral da Associação para prestação de contas e para eleição de nova administração. N'alguma dessas reuniões, ou alguma extraordinaria, a directoria proporá e será discutida a reforma dos Estatutos da Associação.— *A. Gonçalves Lopes*, 1º secretario.

esta razão algumas propostas de socios novos ficaram para se tratar na proxima reunião.

A assembléa geral do mez de Março teve lugar no dia 29, tendo assistencia de umas 30 pessoas. As varias commissões apresentavam relatorio do seu trabalho durante os seis mezes passados e depois, foi servida uma chavena de chá aos assistentes. As salas estiveram bem enfeitadas, graças aos esforços da Commissão de Divertimentos e reinou bastante animação entre os presentes.

A Commissão de Instrucção trata actualmente da organização das aulas nocturnas para o corrente anno. Ainda não está prompta para dar publicidade aos arranjos mas podemos assegurar que as aulas serão mais systematicamente arranjadas do que no anno passado e que abri-se-ão no dia 22 do corrente mez. Os socios devem aguardar o annuncio da Commissão que apparecerá em breve, e então terão occasião de inscrever os seus nomes na matricula. No proximo numero esperamos dar o horario das aulas junto com todas as explicações.

Igualmente esperamos relatar no proximo numero alguns melhoramentos na Bibliotheca e Gabinete projectados pela Commissão de Leitura.

Pelo ultimo numero do *Le Messenger*, orgão da Commissão Internacional das nossas associações em Genebra, Suissa, vemos que acha-se organizada a primeira associação em Portugal na cidade do Porto, sendo presidente o Sr. A. Henrique da Silva.

D'aqui do Brazil extendemos as nossas mais fervorosas felicitações aos irmãos no Porto por tão feliz acontecimento e rogamos a Deus que os abençoe vivamente e os faça prosperar a fim de que a Associação atraia muitos moços ao Evangelho. Tencionamos dentro em breve mandar á nossa co-irmã exemplares dos nossos Estatutos e outros impressos.

Sociedade Biblica Americana

RELATORIO DO SERVIÇO EFFECTUADO NO BRAZIL DURANTE 1894

Do relatorio que o Rev. Tucker, agente desta Sociedade, graciosamente poz á nossa disposição, tiramos as seguintes notas ;

Estiveram empregados durante o anno 16 colportores, que trabalharam 3,352 dias e viajaram 6,233 leguas. A quantidade de livros por elles vendidos foi de 10,724, sendo : 3,792 Biblias, 2,272 Testamentos e 4,660 Por-

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS



DO

RIO DE JANEIRO

Rua da Assembléa 96, 1º andar

Estatistica do mez de Março :

	1895		1894	
	total	t. m.	Total	t. m.
Assistencia á noite. . .	305	17	115	7
Reuniões de oração . . .	19	10	21	7
Conferencia religiosa. .	167	33	32	16
Assembléa Geral do dia 29	—	31	—	—
Reuniões de Commissões	—	4	—	—

Por falta de numero deixou de haver reunião da Directoria no mez p. p. e por

ções e foram por elles distribuidos gratuitamente 496 volumes, sendo: 66 Biblias, 139 Testamentos e 291 Porções.

Além dos volumes espalhados pelos colportores foram vendidos e dados no deposito geral no Rio de Janeiro e por outras pessoas, 858 Biblias, 780 Testamentos e 3,161 Porções, o que prefaz um total de 16,019 volumes espalhados em 1894.

— Foram visitadas perto de 40,000 casas e os colportores fallaram directamente com mais de 150,000 pessoas acerca das Escripturas Sagradas.

As vendas produziram 8:345\$380 e as despesas dos colportores e suas viagens pouco mais de 20:000\$000.

O trabalho que está sendo feito pela Sociedade Biblica Americana no Brazil, a favor da Evangelisação deste vasto paiz não deve ser desprezado por aquelles que amam a Christo e que creem como o Psalmista que a Palavra de Deus é uma lampada para os pés dos homens e uma luz para os seus caminhos (Psalmo 118. 105) e como o Apostolo S. Paulo que o Evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquelle que crê. (Rom. 1.10.)

O Rev. Tucker termina o relatorio pedindo a todos que o lerem a rogarem a Deus que abençoe a todo o que ler e ouvir a Santa Palavra.

CORRESPONDENCIAS

S. PAULO

Com as ultimas chuvas tem havido grandes inundações em Jundiaby, onde me acho em commissão; pereceu um homem afogado na correnteza das aguas. Ha pouco tempo quando houve outra enchente cahiu ao rio uma menina, cujo corpo não foi mais encontrado. Para encontrar o empregaram todos os meios, até o seguinte: trouxeram uma gamella, puzeram dentro della uma imagem da virgem e uma vella, e a soltaram sobre as aguas.

O primeiro lugar onde a gamella parasseahi estava o corpo da creança; contra toda expectativa das almas cegas a santa não foi capaz de descobrir o corpo da pobre creança.

O Rev. Eduardo C. Pereira, ministro presbyteriano, foi nomeado director interino do Gymnasio do Estado de S. Paulo.

Nossos parabens.

Os milagres do Joazeiro — é o titulo de um pamphleto que um padre publicou relatando uma porção de patacoadas e embustes praticados por uma mulher no Ceará,

que se dizia uma Santa. Esses milagres, sujeitos á consideração de uma das grandes autoridades da Igreja romana (o papa ou não sei quem) foram declarados falsos, indignos e mentirosos; então veio o padre declarando pela "Patria" que á vista dessa decisão que elle reconhecia ter cahido em erro, crendo nessas babuzeiras, e ainda mais procurando espalhar-os pelo povo; e portanto pedia encarecidamente a quem tivesse tal livro que o queimasse sem demora, por que os milagres ahi relatados tinham sido condemnados, e eram falsos, não se lhes devia dar credito, etc., etc.

Agora cahi das nuvens quando li um telegramma n' *O Paiz*, dizendo que o bispo do Ceará tirou as ordens religiosas do padre Ferreira por ter o mesmo negado os taes milagres do Joazeiro!!!

Que pandega! Nem elles mesmo sabem a quantas andam! Para a mostra, cito um milagresinho dos menores da santa: ella põe uma particula da hostia na lingua, com os olhos virados para o céu, e quando cospe sae sangue porque a particula se transsubstanciou! . . .

Pôr esse imagine-se o calibre dos milagres maiores.

O Club dos Fenianos de S. Paulo, depois de ter sahido em passeata na 3.^a-feira do Carnaval, sahiu outra vez Domingo, com os mesmos carros, constituido em bando precatório, esmolando em favor da Santa Casa, rendendo a passeata 4 contos e tantos para a Santa Casa e para a Maternidade.

Ponhamos de parte o dinheiro recebido, e consideremos sómente o intuito; esse é clarissimo.

Haverá mesmo caridade?

Esses mesmos moços que sahem agora em bando precatório, com os carros de fantasia, gastaram entre si para mais de 60 contos nos debochos do carnaval; nas tres noites do carnaval e algumas vezes antes, estiveram na bacchanal mais desenfreada que se possa imaginar, em companhia de mulheres publicas, em salões onde o vicio se ostenta com furor, como soem ser todos esses clubs carnavalescos. 4 dias depois esmolam em favor de uma obra pia. E' claro o intuito; passar mel nos labios daquelles que condemnam a existencia desses antros de perversão; apagar, com uma pinclada de ficticia caridade, a impressão moral que possa produzir nos espiritos puros as scenas que se passam nas *cavernas*, e que os jornaes procuram ainda descrever com vivas côres!

E conseguem os seus fins: leia-se a descripção e elogios da imprensa; e ouça-se áquelles que, arguidos, respondem esse tom complacente de desculpa — não! são bons

rapazes, porque si se divertem, são tambem caridosos!

Para mim, pelo menos, mesmo não sendo nenhum *santo de páu ouco*, não comprehendo nem accetto essa maneira de exercer a caridade, querendo-se pelo *fim final* attenuar e justificar cousas condemnaveis.

Tambem deveria ser louvado o taverneiro que roubasse dos freguezes para dar metade dos lucros á Santa Casa ou o caften que mantivesse um conventillo de cuja exploração resultasse dinheiro para obras pias.

Direi sentenciosamente, como Salomão:—
“Já vi debaixo do sol, um club de devassidão pedindo dinheiro para auxiliar uma casa de Maternidade!....”

Qual a legitimidade da maior parte das creanças ahí nascidas, todos si não sabem, pelo menos desconfiam.

Que fina ironia!....

N.

TAUBATÉ

O seguinte é o extracto de uma interessante carta que nos dirigiu o nosso particular amigo Sr. Manoel de Camargo, que em companhia do Rev. Kennedy visitou varios logares do Oeste de S. Paulo.

“Cheguei, afinal, sabbado de nossas viagens. Fomos muito abençoados em nosso trabalho e, de quanto podemos vêr, fizemos boa sementeira. De Ribeirão Preto te escrevi umas linhas mas não sei si foram na ida para Uberaba ou na volta. Nesta ultima cidade tivemos duas reuniões mui frequentadas. A melhor sociedade Uberabense esteve presente! Por uma coincidência quasi só trabalhamos entre gente altamente collocada. Engenheiros, medicos, advogados, empregados publicos, negociantes, etc. Até em um frade conseguimos botar a unha, no trem. Era um dominicano, vestido de branco, homem intelligente e instruido, mas tão sophista que era uma pouca vergonha. Elle pouco lucrrou com a nossa discussão mas os circumstantes viram para que lado estava a verdade. Sabes? O tal frei Gil nos fez as maiores concessões no terreno de doutrina. Se elle não me *converteu* ao Romanismo, ninguem mais me *converte*. No Ribeirão Preto pediram-nos muito que ficassemos para prégár, mas o tempo era limitado e não podemos attender. Fomos á conferencia trimestral em Capivary onde ficamos 5 dias. Tudo correu animadamente e em ordem. Dahi avancei até Piracicaba onde fiquei preso pela enchente e desmoronamento consequente da estrada. Dez dias ahí fiquei na minha bella Piracicaba. Quarta-feira vim de trolley ao Rio Claro onde, em casa do Rev. Herculano encontrei o bello *Christão*, como sempre bemvindo.

Vou achar tudo em paz aqui, e o que é melhor, alguns crentes novos. Destes um se apresentou hontem como candidato. Disto se infere que o Evangelho tem força intrinseca e que ha de prosperar mesmo quando faltem braços. Gloria a Deus. Fomos tão bem acceitos em toda a parte que podemos dizer que o Senhor nos dirigiu tanto a nós como áquelles com quem tractamos. Sinto não ser solto do pastorado para viajar por aquellas regiões e outras prégando ás massas. Quem sabe si um dia não serei?

.....
Appareceu-me agora um bom terreno de uns 16 metros de frente por Rs. 6:000\$ mas é para ser vendido a dinheiro e com urgencia, de modo que talvez eu não o possa comprar. Já tenho Rs. 8:000\$, porém para receber em Agosto e não quero incommodar a pessoa alguma cobrando antes. Si nos falhar esse, Deus deparará outro. Mas a posição é magnifica! Creio que é o melhor da cidade. Situado em lugar alto, secco, boa visinhança, bond perto, largo em frente, e sobretudo comparativamente barato.”

NOTICIARIO

Fallecimento—Acabamos de saber, por carta recebida da Parahyba do Norte, que alli falleceu nossa irmã D. Generosa L. da Silva, mãe do nosso amigo Mr. Aderito da Silva, actualmente em Londres. Nossos pezaes.

A. C. M.—No dia 29 de Março teve lugar a reunião social mensal combinada com a assembléa geral trimestral, que, apesar de haver reuniões especiaes na igreja Baptista Fluminense, faltando por consequencia muitos socios, foi bem concorrida. A reunião começou pouco depois das 7 $\frac{1}{2}$ da noute com oração e leitura da Palavra de Deus, sendo em seguida lida a acta do secretario-archivista, Sr. George Baker e approvada immediatamente. Cantado um hymno começou a leitura dos relatorios das diversas commissões pelos respectivos membros. Não apresentou relatorio a commissão de convites. A de religião tambem não apresentou por ausencia do seu presidente, porém, o Sr. Clark, do livro geral de estatistica leu alguns dados sobre as reuniões religiosas. Pela commissão de instrucção o Sr. Baker verbalmente apresentou o relatorio.

A commissão de instrucção espera abrir aulas de portuguez, arithmetica, escripturação mercantil e musica até o fim deste mez.

No fim foi servido chá aos socios reinando cordial sociabilidade. Não se podia fechar esta noticia sem dizermos que apreciamos muito as peças de musica tocadas pelo socio Roque.

A sala e corredores estavam lindamente enfeitados com bambús, folhas de palmeiras e outras, lanternas chinezas, etc.

Agradecemos — sinceramente as provas de sympathia que pela entrada no quarto anno de nossa humilde existencia nos deram os valentes campeões do Evangelho na capital do Estado de S. Paulo, *Estandarte* e o *Expositor Christão*.

Relatorio — da mesa administrativa da Igreja Presbyteriana desta cidade relativo ao anno de 1894, apresentado á Assembléa geral de 24 de Janeiro deste anno.

O relatorio começa dando as razões porque a mesa administrativa não deu relatorio no anno passado. Em seguida vem um trecho que achamos muito digno de transcrição.

El-o: "Apezar do retrahimento culposo de alguns de nossos irmãos, que tanto como os outros e na medida que Deus os tem prosperado, devem concorrer para a manutenção do Culto e soccorro dos pobres, graças a Deus, se não é lisongeiro, também não é desanimador o estado financeiro de nossa Igreja. Deus queira abençoar com mão larga a todos aquelles que, desinteressadamente, concorrem para fins tão piedosos".

Durante o anno professaram 9 pessoas; foram recebidos por carta demissoria 2; foram concedidas cartas demissorias a 5; foram baptisadas 7 creanças e falleceram 2 senhoras.

Manutenção do culto. — A receita montou a Rs. 5:896\$860 que com o saldo do anno anterior (1893) Rs. 6:157\$457, prefaz Rs. 12:054\$317. A despeza foi de 4:791\$020 dando um saldo para o anno de 1895 de Rs. 7:257\$297.

Caixa dos pobres. — Os recebimentos montaram a Rs. 831\$000 que com o saldo do anno de 1893 dá o total de Rs. 1:522\$990. A importancia de soccorros durante o anno foi de Rs. 989\$000 dando um saldo para 1895 de Rs. 533\$990.

Conversão. — Acaba de fazer publica renuncia da Igreja Romana e unir-se á Igreja Evangelica o conego Honorio Bernardino Ottoni. Deu-se da seguinte forma segundo as nossas informações: Tendo elle ficado descontente com os ensinios da Igreja Romana e procurando descanço de espirito para puder estudar a verdade sobre o assumpto, resolveu fazer viagem de recreio aos Estados Unidos. Foi seu companheiro de viagem o Rev. Neighbor da Bahia, em cuja conversa achou muito proveito e cujo procedimento estava sempre observando, sabendo que era ministro evangelico. Favoravelmente impressionado com a religião evangelica pelo contacto com o irmão Neighbor, ficou esta impressão ainda mais gravada no espirito durante a travessia dos Estados Unidos de Nova York á California. Ao passo que nos

palacios dos bispos e clero romano era sempre mal recebido e a conversa versava sobre os interesses financeiros da igreja e o prego das missas etc. no Brazil e nunca sobre o estado espirital do povo, nas Igrejas Evangelicas era sempre bem recebido, esforçando-se os pastores por ajudal-o espiritualmente. Convenido de que a verdade sobre a religião estava com a Igreja Evangelica, escreveu ao pastor Taylor da Bahia que o fosse esperar a bordo do vapor *Coleridge* porque estava resolvido a professar a sua fé e ser baptizado, o que de facto se deu naquella cidade no mez p. p. ao chegar elle de viagem de Nova York.

Parabens ao ex-padre e nosso irmão e que Deus o faça instrumento em suas mãos para chamar outros padres ao Evangelho de Jesus.

Myron A. Clark. — No dia 11 do proximo passado regressou de Nova Friburgo o Sr. Myron Clark e sua exm.^a familia. Tiveram uma viagem bem incommoda por causa dos desmoronamentos de barreiras sobre a linha ferrea e outros accidentes provenientes das ultimas chuvas, mas, graças a Deus, chegaram de perfeita saude. Estiveram no Riachuelo até que acharam uma casa na rua Evaristo da Veiga No. 5, para onde já se mudaram. O Sr. Clark escolheu aquella localidade por se achar proxima da associação: está situada perto da Igreja Inglesa

— O Sr. Clark tem andado bem incommodado ultimamente, já pelo cansaço que as repetidas viagens a Friburgo e a trabalhosa mudança para a nova residencia lhe impuzeram, já por uma nevalgia que atacou-lhe os dentes. Esperamos comtudo que Deus o restabelecerá em breve e lhe dará novas forças.

— Acaba de nos chegar ás mãos um cartãozinho com os seguintes dizeres: — "Participo-vos que appareci neste mundo ás 11 horas da noite em casa de meus paes Myron Augusto Clark e Francisca Pereira Clark á Rua Evaristo da Veiga, No. 5, onde aguardo as vossas ordens. — Att.to Ven.dor e Cr.do Obr.do — *Orton Pereira Clark.* — Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1895." — Parabens.

William Trout. — Na manhã do dia 20 do passado, falleceu o bem conhecido e estimado negociante desta praça Sr. William Trout.

Nascido na Inglaterra ainda moço veio para este paiz, onde algum tempo depois era socio de uma casa fornecedora de petrechos navaes, da qual era actualmente o unico proprietario.

Elle tomava muito interesse no trabalho da Missão aos Marinheiros do qual era director. Também fazia parte da directoria do Hospital dos Estrangeiros.

Não será tão cedo que da memoria de muitos se apagarão os favores por elle dispensados.

A' sua Exma. esposa enviamos os nossos pezames.

Igreja Presbyteriana.—No dia 3 do mez passado foram baptizadas 3 pessoas: os Srs. José d'Assumpção Macedo, Antonio Nogueira e uma senhora.

Na mesma occasião fizeram a sua profissão de fé publica o Sr. Antonio Jancio Tavares, filho do General João Luiz Tavares, e sua senhora D. Resolea de Sá Tavares.

—O presidente da commissão de convites desta igreja apresentou o relatorio dos trabalhos effectuados desde Outubro de 1894 até Março deste anno.

Foram distribuidos 19000 convites, 29000 avisos, 300 evangelhos e 900 tratados.

A receita foi de 242\$600 e a despeza de 223\$800 dando um saldo de 18\$800. Os directores da commissão em vista do proveito tirado pelo augmento de assistencia vão nomear mais alguns moços para fazerem parte da commissão, o que augura ainda melhores resultados.

Congratulando-nos com esses moços por essa união tão util, só desejamos que os moços de outras congregações imitem este exemplo, certos de que os resultados não se farão esperar.

Dr. J. G. da Rocha.—Extrahimos o seguinte de uma carta recebida do nosso amigo acima mencionado: “Londres, 2 de Março de 1895.—Chegamos a Plymouth na segunda-feira ao meio dia, com 19 dias de viagem—no geral boa, ainda que por varias vezes me senti encommoado..... Na proxima segunda-feira esperamos ir a Edinburgh pois a Sr.^a Kalley está á nossa espera. Fomos hontem a Wimbledon fallar com o Sr. Wright. Elle não está em Londres. No principio de Janeiro o medico decidiu que era melhor que o doente fosse para Margate onde o clima provavelmente ajudaria a restabelecer a sua saude. Tem soffrido muito e tem tres ou quatro abcessos abertos e necessitando o cuidado da enfermeira duas ou tres vezes por dia. Comtudo o medico dá esperanza que ficará bom outra vez e disseram-me que o Sr. Wright não tem emmagrecido e quasi todos os dias sahe de casa n'uma cadeira especial. A Sr.^a D. Luiza tambem estava em Margate quando fomos a Wimbledon. Vimos o pai e as outras duas irmãs.”

Movimento de missionarios.—Regressaram de Minas no dia 25 do proximo passado, o Rev. J. B. Rodgers, e sua Exm.^a familia. Estiveram em Lavras, onde acharam o clima excellente apezar de estarmos no rigor do verão. Passaram tambem algum tempo em Juiz de Fóra.

Relatorio da Escola Dominical da Igreja Presbyteriana.—Este relatorio, referente aos trabalhos effectuados de Março de 1894 até o fim do mez passado foi apresentado no dia 31 do mez passado pelo seu superintendente Sr. Julio F. d'Oliveira.

As collectas durante o anno renderam Rs. 303\$000. A escola dominical resolveu mandar desse dinheiro Rs. 203\$000 ás Missões Nacionaes e Rs. 100\$000 para auxiliar o trabalho do Sr. Manoel dos Santos Carvalho em Portugal.

A administração—do patrimonio da Igreja Evangelica Fluminense, por eleição effectuada no dia 29 de Março, ficou assim composta: presidente, Sr. José Luiz Fernandes Braga; 1.^o secretario, Sr. Antonio Meirelles; 2.^o secretario, Sr. Antonio Gonçalves Lopes; thesoureiro, Sr. João F. da Gama; procurador, Sr. Guilherme Tanner.

Uma associação christã de moços em Portugal.—Acaba de se organisar no Porto a 1.^a associação entre moços portuguezes, com o nome de *União christã da mocidade portugueza*. Subscreveram os estatutos 26 socios.

O pastor da igreja methodista poz á disposição da união a bibliotheca da igreja. E' seu presidente o Sr. Alfredo H. da Silva.

No Porto já havia a associação christã de moços ha muitos annos dirigida pelo Sr. George Searle, porém sómente entre os inglezes.

A' joven associação enviamos os nossos parabens desejando-lhe longos annos de prosperidade.

O Rio de Janeiro em 1894.—Salvo alguma omissão, a cidade do Rio de Janeiro tem 1097 ruas, 1 grande campo, 185 travessas, 43 praças, 61 beccos, 40 ladeiras, 9 avenidas, 43 largos, 39 morros, 38 praias, 1 aldeia, 8 villas, 1 lagoa, 21 ilhas, 13 caminhos, 10 fortalezas, 5 boulevards, 16 caes, 2 seras, 5 grandes jardins, 7 cemiterios, 6 prados de corridas, 2 bellodromos, 3 frontões, 12 theatros. 1 praça de touros, 1 jardim zoológico, 1 mercado, 2 museus, 15 bibliothecas, 1 pedagogium, 5 conventos, 5 escolas superiores, 70 igrejas catholicas, 8 protestantes, sendo 2 presbyterianas, 1 congregacionista, 1 methodista, 1 baptista, 1 anglicana, 1 allemã e 1 dos Irmãos (*Plymouth Brethren*) e 3 synagogas.

Ubatuba.—Do nosso estimado amigo e irmão o Sr. José d'Azevedo Granja, recebemos as seguintes noticias: “O Evangelho vae indo muito devagar. O povo que se declarou inimigo de Jesus, está cada vez mais furioso (*é signal de que as cousas não lhe correm bem*) e perseguindo aos que querem

ouvir a Palavra de Deus. Até querem seduzir aquellos que já tem o conhecimento do Evangelho. Mas, com toda a perseguição, está caminhando graças a Deus. Algumas pessoas estão se preparando para fazerem profissão de sua fé.”

“ Bemaventurados sereis quando vos perseguirem e açoutarem por amor do meu nome.”

—Ao mesmo Sr. agradecemos a nova assignatura que nos mandou.

Errata—Em nosso artigo de fundo do mez passado, onde se lê (pag. 2, linha 28) *novamente*, leia-se *meramente*.

Na poesia que tem por titulo — *Victoria!* tambem de nosso ultimo numero em vez de — *garras de fera*, leia-se — *garras de ferro*.

Bom testemunho—Em Nictheroy dous moços que frequentam os cultos da rua da Praia, acabam de dar bom testemunho de sua fé no Salvador, não trabalhando no dia de domingo.

Um desses moços chamado para trabalhar em uma fabrica de tecidos que ha ali, acceitou o emprego com a condição de não trabalhar no dia de domingo. A condição foi aceita e esse moço trabalhou por alguns mezes nessa fabrica. Agora, porém, exigiram que elle recubhasse no domingo ultimo e por ter elle recusado a assim fazer, foi despedido.

O outro moço é casado e tem dous filhos e acha-se desempregado ha cerca de dous mezes por ter parado o trabalho da fabrica onde era empregado. Pobre, sem trabalho atrazou-se no aluguel de um mez da casa onde mora e tem resolvido de commum accordo com a sua senhora, que tambem tem acceitado o Evangelho, vender uma pulseira de ouro para que assim possam pagar esse aluguel.

Nessas condições, foi-lhe offerecido um emprego pelo qual ganharia 4\$ diarios, mas teria de trabalhar um pouco no dia do Senhor e esse moço recusou, por esse motivo, o emprego offerecido.

E' tempo de conherem os Srs. patrões que não devem coagir a consciencia de seus operarios obrigando-os ao trabalho do dia de domingo. Fazendo assim, não só observarão o mandamento do Senhor, mas darão tambem um dia de repouso tão necessario aos proprios operarios.

Entretanto, folgamos de saber que nossos irmãos preferiram soffrer provações do que quebrar a lei do Senhor.

Deus não desampara aos que lhe obedecem. Elle mesmo diz: “Eu não te deixarei, nem te desampararei.”

Coragem, pois, irmãos, coragem!
—Avante nos caminhos do Senhor.

Reuniões evangelicas — Somos informados que ha grande affluencia de povo nas diferentes congregações evangelicas em Nictheroy. Agora mesmo, nosso irmão Francisco Pedro, acaba de offerecer generosamente uma casa para pregação do Evangelho e ali prega uma vez por semana o irmão Leonidas Silva, sendo as reuniões muito concorridas. A pequenina casa enche-se de modo a não haver mais lugar e a ficarem em pé mesmo senhoras, um grupo de ouvintes da parte de fóra escuta a mensagem de Deus aos pobres peccadores.

Esse tão bello exemplo dado pelo irmão Francisco Pedro seja imitado por muitos outros irmãos e que assim se multipliquem os lugares para pregação,

Deus abençoe esses irmãos de Nictheroy.

Revista Litteraria.—Tivemos a honra de receber o 1.º numero da *Revista Litteraria* do Gabinete de Leitura de Goyanna, Estado de Pernambuco.

Traz a historia resumida daquelle Gabinete, fundado ha dezenove annos, que apezar algumas crises a que esteve sujeito, actualmente acha-se em condições muito prosperas. Lá se encontram jornaes e revistas de toda a parte do Brazil; os principaes jornaes evangelicos de Portugal e Brazil tambem estão lá representados.

Contém mais esse numero trez artigos sobre a historia e tradicções de Pernambuco.

Longa vida nesse campo de acção é o nosso desejo.

A PEDIDO

HYMNO

Vinde á inabalavel rocha que é Jesus
Na sua palavra mostra o seu amor,
E com bondade diz, ó vinde, vinde já,
Eu sou teu Deus e teu Salvador

Alegremo-nos que temos a vida sem demora,
Jesus prometeu e não faltará,
O' vinde com Elle habitar na gloria,
E alegria eterna Elle vos dará.

O' vinde entregai vosso coração;
Aquelle que por vós morreu na cruz,
E que nos dá de graça a salvação,
O grande Salvador, o bem dito Jesus.

Pensa em que um dia apparecerás a Jesus,
Que seria de ti, se fosse nesta hora?
E Jesus com meiga voz ainda te chama,
E diz, ó “vinde a mim” vinde sem demora.

Vem que ainda é tempo, sou teu Salvador,
Oh! Eu nunca, nunca desprezo a ninguem,
O' vem ver quão grande é o meu amor!
Eu sou o teu Pae, vem meu filho vem.

M. H. M. MADEIRO.

Ponta Delgada.